II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

Do discurso à prática: educação para os ODS e mobilização da comunidade escolar para a sustentabilidade

Francisco Neto de Sousa Silva 1
UEMA
Nadja Furtado Bessa dos Santos 2
UEMA
Ana Rita Rodrigues Silva 3
UEMA
Aleandra Carla Alves da Silva 4
CEM Menino Jesus de Praga
Luciana Barros Oliveira 5
UEMA

Resumo: O presente trabalho discute a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto educacional, com ênfase no ODS 4 – Educação de Qualidade. A pesquisa foi desenvolvida no CEM Menino Jesus de Praga em São Luís – MA, com o objetivo de mobilizar a comunidade escolar aproximando os alunos das questões socioambientais presentes em seu cotidiano, integradas aos ODS. Inicialmente, foi aplicado um questionário diagnóstico para identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre os ODS. Em seguida, foram realizadas atividades como palestra temática, exibição de vídeo educativo, minicurso de compostagem e produção de cartazes. A metodologia adotada foi descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os resultados apontaram avanço na compreensão dos discentes, maior capacidade de relacionar os ODS à realidade local e aumento do engajamento nas atividades propostas. A produção de cartazes destacou-se como estratégia de expressão e socialização do conhecimento. Conclui-se que práticas educativas participativas contribuem significativamente para a construção de uma consciência socioambiental no ambiente escolar.

Palavras-chave: ODS, Educação, Sustentabilidade, Escola, Protagonismo.

From speech to practice: education for the SDGs and mobilization of the school community for sustainability

Abstract: This paper discusses the importance of the Sustainable Development Goals (SDGs) in the educational context, with an emphasis on SDG 4 – Quality Education. The research was developed at the CEM Menino Jesus de Praga school in São Luís, Maranhão, Brazil, with the aim of mobilizing the school community and bringing students closer to the socio-environmental issues present in their daily lives, integrated with the SDGs. Initially, a diagnostic questionnaire was applied to identify the students' level of knowledge about the SDGs. Following this, activities such as a thematic lecture, an educational video screening, a mini-course on composting, and poster production were carried out. The methodology adopted was descriptive, with a qualitative and quantitative approach. The results indicated an improvement in students' understanding, a greater ability to relate the SDGs to local realities, and increased engagement in the proposed activities. Poster production stood out as a strategy for expressing and socializing knowledge. It is concluded that participatory educational practices contribute significantly to the construction of socioenvironmental awareness in the school environment.

francisconwto@gmail.com, nadjabessa21@yahoo.com.br, anaritarodrigues2110@gmail.com, lucianabarros2015@mail.com

Keywords: SDGs, Education, Sustainability, School, Student Engagement.

1. Introdução

Pensar em sustentabilidade hoje é, inevitavelmente, pensar em educação. Em um cenário atualmente marcado pelas desigualdades sociais e os grandes desafios ambientais, torna-se cada vez mais essencial reforçar o papel da escola na formação de sujeitos críticos e atuantes. Nesse sentido, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) surgem como uma referência fundamental para orientar ações educativas voltadas à transformação social (Sachs, 2008).

Entre os objetivos propostos, o ODS 4 destaque-se por defender uma educação inclusiva e de qualidade, promovendo valores voltados à cidadania e à sustentabilidade. No entanto, na prática, ainda é comum que esses temas apareçam de forma distante da realidade dos estudantes, muitas vezes limitados ao campo teórico.

Diante disso, este trabalho teve como objetivo mobilizar a comunidade escolar aproximando os alunos das questões socioambientais presentes em seu cotidiano integradas aos ODS, promovendo ações que envolvessem diretamente os alunos do Centro Educa Mais Menino Jesus de Praga.

2. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem descritiva, combinando elementos qualitativos e quantitativos, o que possibilita analisar tanto dados numéricos quanto as percepções dos participantes (Gil, 2008).

O estudo está sendo realizado no Centro Educa Mais Menino Jesus de Praga, localizado na Unidade 203, Rua 203, nº 50 – Cidade Operária, São Luís – MA, envolvendo atualmente 71 alunos do 2° ano (turmas 200 Informática e 200 Administração), no turno vespertino, no período de setembro de 2025 a abril de 2026. Inicialmente, o projeto foi apresentado à equipe gestora e aos docentes (Figura 1), e posteriormente, às turmas participantes (Figura 2).

Foi utilizada como atividade diagnóstica a plataforma Kahoot!, exibição de vídeo educativo sobre os ODS e aplicação de questionário com 05 questões subjetivas. Para a realização das atividades, foi assinado o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido- TALE

franciscconwto@gmail.com, nadjabessa21@yahoo.com.br, anaritarodrigues2110@gmail.com, lucianabarros2015@mail.com

pela professora responsável, no qual foram apresentados os objetivos e os procedimentos metodológicos referentes à coleta de dados, assegurando o direito de acesso às informações e a participação voluntária dos envolvidos.

Figura 1- Equipe gestora e aos docentes

Fonte: Acervo do autor (2025)

Figura 2- Turmas participantes

Fonte: Acervo do autor (2025)

Foram desenvolvidas a palestra: "*Do global ao local: como os ODS estão perto de você"* (Figura 3) e o minicurso prático sobre compostagem (Figura 4) e a produção de cartazes com o tema "O mundo que queremos" (Figura 5).

Figura 3- Palestra

Figura 4- Minicurso

Figura 5- Produção Cartazes

Fonte: Acervo do autor (2025) **Fonte: Acervo do autor (2026)**

De forma integrada, essas atividades permitiram articular teoria e prática, favorecendo a participação ativa dos alunos. A palestra e o vídeo contribuíram para a contextualização do tema; o minicurso aproximou os conteúdos da realidade prática; o questionário possibilitou compreender percepções e avanços; e a produção de cartazes promoveu a expressão criativa e a socialização do conhecimento no ambiente escolar. Esse

franciscowto@gmail.com, nadjabessa21@yahoo.com.br, anaritarodrigues2110@gmail.com, lucianabarros2015@mail.com

conjunto de estratégias dialoga com propostas de educação participativa, nas quais o estudante deixa de ser apenas receptor e passa a atuar como sujeito do processo (Freire, 1996).

3. Resultados

Ao longo das atividades, foi possível perceber mudanças importantes na forma como os alunos compreendiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No início, o conhecimento era mais superficial e pouco relacionado ao cotidiano. Com o desenvolvimento das ações, os estudantes passaram a identificar os ODS em situações concretas, como problemas de saneamento, descarte de resíduos e desigualdades sociais.

Os dados obtidos por meio do questionário aplicado reforçam essa evolução. Na primeira questão, ao serem perguntados sobre qual ODS consideravam mais importante, 75% dos alunos indicaram o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), justificando sua escolha pela realidade de desigualdade social e insegurança alimentar, enquanto 25% destacaram o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Na segunda questão, sobre se todos os países possuem as mesmas prioridades em relação aos ODS, 60% afirmaram que não, reconhecendo diferenças socioeconômicas entre os países, enquanto 40% destacaram que cada nação deve priorizar seus próprios problemas.

Na terceira questão, relacionada aos problemas observados em seus bairros, 68% dos alunos apontaram questões como descarte inadequado de resíduos, falta de saneamento básico e desperdício de água, evidenciando a capacidade de relacionar os ODS à realidade local.

Na quarta questão, ao serem questionados sobre em qual ODS gostariam de atuar, 55% demonstraram interesse em atuar nos ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e 2 (Fome Zero), reforçando a centralidade das questões sociais no olhar dos estudantes.

Por fim, na quinta questão, 74% consideraram o ODS 3 (Saúde e Bem-estar) como o mais próximo de ser alcançado, enquanto 61% apontaram os ODS 1 e 5 (Igualdade de Gênero) como os mais distantes, evidenciando a percepção das desigualdades ainda existentes. Esse conjunto de resultados mostra que, quando o conteúdo é trabalhado de

franciscconwto@gmail.com, nadjabessa21@yahoo.com.br, anaritarodrigues2110@gmail.com, lucianabarros2015@mail.com

forma contextualizada, ele se torna mais significativo para os alunos. Como aponta Freire (1996), o aprendizado ganha sentido quando parte da realidade vivida pelos sujeitos.

A produção de cartazes foi um dos momentos mais expressivos do projeto. Os alunos não apenas reproduziram informações, mas reinterpretaram os ODS a partir de suas experiências, criando mensagens críticas e acessíveis. Além disso, os cartazes funcionaram como um meio de comunicação dentro da escola, ampliando o alcance das discussões e envolvendo outros estudantes e professores.

Também foi possível observar maior engajamento nas atividades práticas, como o minicurso de compostagem, evidenciando que estratégias mais dinâmicas favorecem o interesse dos alunos. Esse tipo de abordagem reforça a importância de metodologias ativas no processo educativo, pois estimula criatividade, autonomia e participação.

Os resultados dialogam com a ideia de que a educação para a sustentabilidade deve ir além da transmissão de conteúdos, promovendo reflexão e ação (Sachs, 2008). Ainda assim, o tempo limitado do projeto aparece como uma limitação, já que não permite avaliar mudanças de comportamento a longo prazo.

5. Conclusões

O trabalho buscou aproximar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da realidade escolar por meio de práticas educativas participativas. Observou-se um avanço na compreensão dos alunos e maior envolvimento com as temáticas propostas.

A produção de cartazes destacou-se como estratégia eficaz para promover a reflexão e dar visibilidade ao tema dentro da escola. De modo geral, reforça-se a importância de metodologias que conectem teoria e prática na educação para a sustentabilidade, incentivando a participação, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento sustentável:** desafio do século XXI. São Paulo: Cortez, 2008.

franciscconwto@gmail.com, nadjabessa21@yahoo.com.br, anaritarodrigues2110@gmail.com, lucianabarros2015@mail.com